

Perguntas do grupo A



A. A partir da observação do gráfico, responde às seguintes perguntas:



A1. Preenche a tabela que se segue com os valores encontrados no gráfico, referentes ao ano de 2009.

OS TRÊS PAÍSES COM MAIOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES COMO FORÇA DE TRABALHO

Posição	País	Continente	Média de anos na escola (mulheres com 25 anos ou mais)
1º			
2º			
3º			



A2. Preenche a tabela que se segue com os valores encontrados no gráfico, referente ao ano de 2009.

OS TRÊS PAÍSES COM MENOR MÉDIA DE ANOS DE ESCOLA (MULHERES COM 25 ANOS OU MAIS)

Posição	País	Continente	Participação da força de trabalho (%) (mulheres com mais de 15 anos)
1º			
2º			
3º			



A3. Assinala a única opção verdadeira para cada afirmação que se segue.

1 A relação entre uma reduzida média de anos de escolaridade e uma elevada taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho explica-se pelo facto de:

A. a formação académica superior ser um requisito obrigatório para o ingresso no mercado de trabalho nestes países.

☐

B. a fraca escolarização levar à integração precoce no mercado de trabalho, sobretudo em atividades pouco qualificadas, informais ou no setor primário.

☐

C. a elevada participação laboral feminina resultar do forte investimento estatal na capacitação técnica e profissional das mulheres.

☐

D. a ausência de instrução formal garantir melhores salários e condições de trabalho no setor secundário e terciário.

☐

2

Todos os países listados nas duas tabelas pertencem ao continente africano e asiático. Esta concentração geográfica evidencia que muitos países desta região enfrentam:

A. o círculo vicioso da pobreza, onde a baixa escolarização limita a qualificação profissional e perpetua as necessidades económicas básicas.

B. a transição demográfica concluída, caracterizada por um acentuado envelhecimento da população e falta de jovens.

C. o excesso de mão de obra altamente qualificada em setores industriais de ponta, sobretudo de jovens mulheres.

D. um elevado nível de vida garantido por salários médios bastante superiores à média mundial, sobretudo, na população que trabalha no setor agrícola.

3

Ao comparar a média de escolaridade feminina e a participação feminina no trabalho, identifica-se como sendo, uma característica típica dos PED. Essa característica consiste na:

A. existência de uma rede pública de ensino secundário e superior totalmente gratuita e universal para ambos os géneros (rapazes e raparigas).

B. entrada precoce dos jovens no mercado de trabalho para contribuir para o rendimento familiar, em prejuízo do percurso escolar.

C. o reduzida importância do setor agrícola na economia nacional e no emprego da população, o que origina uma menor procura de trabalho neste setor de atividade.

D. igualdade plena de salários entre homens e mulheres em cargos de gestão e chefia no setor dos serviços, nas áreas urbanas.

Perguntas do grupo B



B. Lê o texto que se segue.

Quase metade das crianças não vão à escola no Afeganistão

Quase metade das crianças afegãs estão excluídas da escola devido à guerra, à pobreza, ao casamento infantil ou a outros fatores, revela um relatório hoje divulgado pelo Governo e pela Agência das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

São as meninas as mais afetadas, representando 60% das crianças privadas de escolarização.

As mais expostas vivem em zonas rurais, pertencem às famílias economicamente mais frágeis e ameaçadas de deslocação devido à insegurança, pois é aqui onde os combatentes talibãs estão particularmente presentes. Nas regiões mais afetadas com a presença dos talibãs, mais de 85% das raparigas não vão à escola, diz a agência da ONU.

"As deslocações forçadas e o casamento precoce têm impacto nas hipóteses de uma criança continuar na escola. A falta de professores, o mau estado das escolas e a insegurança são os principais fatores que conduzem as crianças a deixar a escola, sobretudo as raparigas", refere o relatório.

A Unicef estima que 300.000 outras crianças, atualmente inscritas na escola primária, estejam em risco de abandonar os estudos até ao fim do ciclo.

Fonte: www.rtp.pt/noticias/



B1. Lê as afirmações abaixo e assinala as frases verdadeiras, com base no texto fornecido.

A. No grupo global das crianças afegãs privadas de escolarização, os rapazes representam uma percentagem menor do que as raparigas.

☐

B. A taxa de não frequência escolar das raparigas ultrapassa os 85% nas regiões rurais onde a presença dos talibãs e a fragilidade económica das famílias são mais acentuadas.

☐

C. O dado de 60% refere-se à percentagem total de raparigas em idade escolar no Afeganistão que foram impedidas de estudar devido unicamente ao casamento precoce.

☐

D. A escassez de docentes, o mau estado das instalações escolares e a insegurança são apontados como fatores que afetam exclusivamente a escolarização dos rapazes.

☐

E. As 300.000 crianças mencionadas pela Unicef correspondem a alunos que já abandonaram definitivamente a escola primária.

☐

B. A partir da observação do temporizador do gráfico, responde às seguintes perguntas:



B2. Preenche a tabela com os dados registados no gráfico sobre o Afeganistão, entre 1990 e 2009.

Afeganistão	(%) de participação de mulheres como força de trabalho	média de anos de escola (mulheres com 25 anos ou mais)
1990		
2000		
2009		



B3. Com base na informação da tabela anterior, assinala a(s) opção (ões) verdadeiras.

1. Apesar de a média de anos de escolaridade das mulheres ter quadruplicado entre 1990 e 2009, a taxa de participação feminina na força de trabalho registou uma redução líquida no conjunto desse mesmo período.

☐

2. A descida na participação das mulheres na força de trabalho verificada entre 1990 e 2000 foi acompanhada por um recuo proporcional no indicador da escolaridade média no mesmo decénio.

☐

3. No intervalo entre 2000 e 2009, registou-se uma evolução no mesmo sentido em ambos os indicadores, sendo o aumento do tempo de escolarização acompanhado por um crescimento no mercado de trabalho.

☐

4. O crescimento da participação feminina no mercado de trabalho entre 2000 e 2009 foi suficiente para superar os níveis de integração laboral observados no início da década de 1990.

☐

Perguntas do grupo C



C. A partir da observação do temporizador do gráfico, responde às seguintes perguntas:



C1. Preenche a tabela seguinte com a informação recolhida sobre Portugal.

Ano	Participação da mulher na força de trabalho (%)	Média de anos de escola (mulheres com 25 anos ou mais)
1990		
2009		



C2. Com base na informação da tabela anterior, **assinala** as opções verdadeiras.

1. A taxa de crescimento relativo da escolaridade média das mulheres entre 1990 e 2009 (que superou os 60%) apresentou um ritmo significativamente mais acelerado do que o crescimento relativo da sua participação na força de trabalho no mesmo período.
2. No período considerado, verificou-se uma mudança qualitativa no mercado laboral, com as mulheres a passarem de uma representação minoritária (menos de 50%) na força de trabalho em 1990 para uma posição majoritária (mais de 50%) em 2009.
3. O incremento em pontos percentuais da participação das mulheres na força de trabalho (7,6 pontos) entre 1990 e 2009 foi inferior ao ganho absoluto observado no número médio de anos de escolaridade (3 anos).
4. Entre 1990 e 2009, o ganho absoluto no tempo médio de escolarização das mulheres com 25 ou mais anos (3 anos) representou um acréscimo superior a metade do valor de partida registado em 1990.
5. Os dados indicam que a taxa de integração das mulheres no mercado de trabalho evoluiu a um ritmo relativo que quadruplicou o ritmo de crescimento verificado no indicador da escolaridade.

☐
☐
☐
☐
☐

Perguntas do grupo D



D. A partir da observação do temporizador do gráfico, responde às seguintes perguntas:



D1. Preenche a tabela e **identifica** o país que possui em 2009, o média de anos de escola mais elevada (mulheres com 25 anos ou mais).

País	Continente	A maior (%) de participação de mulheres como força de trabalho	A mais elevada média de anos de escola (mulheres com 25 anos ou mais)